

RESUMO EXPANDIDO

A EJA, DESENVOLVIMENTO DA LUDICIDADE COMO FERRAMENTA PARA A ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM TERESINA-PI

Helena Francisca Vieira de Sousa Silva
helenafrancisca@hotmail.com

RESUMO

A modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem um papel de grande importância na promoção da inclusão educacional, assim como para combater ao analfabetismo. No município de Teresina-PI, a EJA é estruturada a partir de diretrizes curriculares específicas, que objetivam o atendimento das necessidades dos estudantes dessa modalidade, buscando garantir o acesso à educação de qualidade e incentivam metodologias inovadoras, a partir da percepção de que estes alunos precisam ser motivados para que prossigam com seus estudos. Mediante o exposto, este estudo tem o objetivo de analisar o papel da ludicidade como ferramenta para o desenvolvimento da alfabetização e letramento na EJA no contexto de Teresina-PI, a partir de um olhar sobre as diretrizes curriculares da modalidade no município e de estudos que se destinaram a compreender a importância do lúdico no processo educativo. O estudo adotou como metodologia a pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa concluiu que as Diretrizes Curriculares da EJA de Teresina-PI (2024) reforçam a relevância de utilizar diferentes linguagens e tecnologias no ensino da EJA, mas sem adentrar no tema lúdico, ou se referir a materiais específicos que possam se relacionar a ludicidade, como jogos adaptados e materiais interativos, o que também pode ser um entrave para que o lúdico não se faça presente na modalidade EJA da rede de ensino de Teresina. Assim, embora as Diretrizes Curriculares da EJA do município de Teresina-PI estabeleçam princípios de flexibilidade e contextualização do ensino, elas não apresentam um direcionamento explícito acerca da ludicidade na alfabetização e letramento.

Palavras-Chave: Educação de Jovens e Adultos. Ludicidade. Alfabetização. Letramento. Diretrizes Curriculares da EJA. Teresina.

INTRODUÇÃO

A modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem um papel de grande importância na promoção da inclusão educacional, assim como para combater ao analfabetismo, principalmente nos contextos urbanos, comumente marcados pela evasão escolar e por desigualdades sociais que acabam por impactar de forma negativa e direta o processo de aprendizagem. Em um contexto em que aqueles que não tiveram oportunidade de completar seus estudos na idade certa e tentam prosseguir quando jovens e adultos acabam não conseguindo prosseguir, muitas vezes, por conta de suas responsabilidades, como trabalho e família.

No município de Teresina-PI, a EJA é estruturada a partir de diretrizes curriculares específicas, que objetivam o atendimento das necessidades dos

estudantes dessa modalidade, buscando garantir o acesso à educação de qualidade e incentivam metodologias inovadoras, a partir da percepção de que estes alunos precisam ser motivados para que prossigam com seus estudos. Considerando esse cenário, percebe-se que a ludicidade se apresenta como uma estratégia pedagógica que pode colaborar de forma positiva com a alfabetização e o letramento dos estudantes, à medida que tem potencial para proporcionar um ambiente mais dinâmico e motivador.

Utilizar de atividades lúdicas no contexto educacional colabora para que conhecimentos sejam construídos de uma forma mais prazerosa, com respeito ao ritmo de aprendizagem dos discentes, buscando o engajamento destes. Através de jogos, contação de histórias, atividades interativas e desafios cognitivos com estímulo a leitura e a escrita a ludicidade se manifesta, em busca de levar os alunos a uma aprendizagem significativa. Levando em consideração a realidade da EJA na cidade de Teresina-PI, é importante buscar compreender como essa abordagem pedagógica colabora com a aprendizagem dos alunos, o seu papel para superação das dificuldades típicas da alfabetização na fase adulta.

Mediante o exposto, este estudo tem o objetivo de analisar o papel da ludicidade como ferramenta para o desenvolvimento da alfabetização e letramento na EJA no contexto de Teresina-PI, a partir de um olhar sobre as diretrizes curriculares da modalidade no município e de estudos que se destinaram a compreender a importância do lúdico no processo educativo. O estudo, olha, ainda, para os desafios e as potencialidades dessa estratégia no contexto específico da EJA, podendo contribuir para que ocorram melhorias nas práticas pedagógicas destinadas ao público dessa modalidade.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação de jovens e adultos, tem um papel de grande relevância na construção de sociedades mais justas e igualitárias, mas esse processo enfrenta desafios muito particulares, pois é importante considerar estratégias de aprendizagem para estes jovens e adultos que não tiveram oportunidade de aprenderem na idade certa e que buscam desenvolver sua aprendizagem e habilidade, sobretudo, no campo da leitura e da escrita.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) refere-se a uma modalidade, criada pelo Governo Federal que contempla todos os níveis da Educação Básica brasileira. Nesse sentido, entende-se esta modalidade como uma educação destinada aos jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de permanecerem no ensino regular no tempo determinado, ou seja, fazendo parte de cada etapa educacional com a idade adequada (Guimarães; Bueno, 2021).

A palavra “lúdico” é proveniente do latim *ludus* e tem por significado brincar, mas neste brincar estão incluídos os jogos, brinquedos e divertimentos e é relativa também à conduta daquele que joga que brinca e que se diverte.

Dessa forma, entende-se que o conceito de ludicidade se trata da forma de desenvolver a criatividade, os conhecimentos através de jogos e brincadeira, assim pode-se ensinar através do divertimento e interagindo com os demais colegas em sala de aula.

Segundo Piaget (1971) o lúdico oportuniza a construção da personalidade, é a partir desse momento que as crianças, por exemplo, formam ideias e conceitos permitindo a relação lógica entre os pensamentos.

Conforme explica Santos (1997):

A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem. O desenvolvimento pessoal, social, e cultural colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado inferior fértil, facilita os processos de socialização comunicação, expressão e construção do documento (Santos, 1997, p. 12).

A partir disso, entende-se que grande parte das pessoas conseguem assimilar de forma mais rápida quando um professor utiliza a ludicidade como metodologia, a fim de abordar os conteúdos.

O lúdico diz respeito a atividades recreativas, brincadeiras e jogos que trazem uma oportunidade diferencial de aprender, ele é muito utilizado na educação infantil, acontece que também pode ser uma importante ferramenta para engajar estudantes adultos no processo de ensino e aprendizagem, colaborando para o seu desenvolvimento mais eficaz, à medida que tragam possibilidades mais atraentes de estudo. A importância dessa temática está no fato de que é preciso encontrar abordagens pedagógicas que possam estimular a participação ativa, o interesse dos

alunos adultos quando retorna à sala de aula em busca de aprendizado (Vasconcelos; *et al.*, 2024).

É necessário que haja o entendimento de que a ludicidade não deve e nem pode ser usado apenas para passar o tempo, pelo contrário, é um método de grande valor pedagógico onde incentiva a interação coletiva aprimorando a socialização e estimulando o raciocínio lógico através de jogos e brincadeiras onde o aluno poderá expressar seus pensamentos e indagações. Neste sentido, Haidt (2003, p.176) deixa evidenciado que “O jogo tem um valor formativo porque contribui para a formação de atitudes sociais: respeito mútuo, solidariedade, cooperação, obediência as regras, senso de responsabilidade, iniciativa pessoal e grupal”.

Na Educação de Jovens e Adultos a ludicidade apresenta-se como uma ferramenta no desenvolvimento da alfabetização e letramento na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Incorporar atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem pode ser significativo e enriquecedor para os alunos. De modo que Vasconcelos *et al.*, (2024) argumentam que o espírito lúdico é essencial ao enriquecimento do processo educativo, de modo que o torna mais produtivo para todos os envolvidos.

Na EJA o lúdico pode constituir-se como uma possibilidade de se ter um novo olhar, em que a escola pode tornar-se um espaço privilegiado de formação com metodologias divertidas, dinamizadas, desfrutando de momentos prazerosos e ao mesmo tempo construindo um conhecimento escolar agradável.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo adota a pesquisa bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, objetivando conhecer a respeito da ludicidade no processo de alfabetização e letramento na Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Teresina-PI. Para isso, será utilizada a análise documental das Diretrizes Curriculares da EJA no município, identificando diretrizes pedagógicas e orientações que subsidiam a prática docente na alfabetização e letramento de jovens e adultos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise documental das Diretrizes Curriculares da EJA de Teresina-PI (2024)

traz a estruturação da EJA no município baseadas em princípios como, por exemplo, flexibilidade, inclusão e valorização das experiências dos alunos. Nessas diretrizes há um destaque para a necessidade de abordagens pedagógicas que considerem os diferentes ritmos de aprendizagem, bem como a heterogeneidade dos perfis dos estudantes da modalidade EJA. Contudo, no documento a ludicidade não é explorada como uma ferramenta metodológica que colabora para a alfabetização e letramento, essa estratégia pedagógica não aparece aprofundada no documento.

O uso de jogos, dinâmicas, brincadeiras, entre outras práticas lúdicas podem ser muito favorável ao aprendizado dos alunos da EJA, contudo as Diretrizes Curriculares da EJA de Teresina-PI (2024) não recomendam em específico seu uso na modalidade de ensino, mas enfatizam a importância de que sejam adotadas metodologias diversificadas, visando que esses alunos possam aprender efetivamente.

No documento em questão há uma orientação para que os conteúdos na EJA sejam trabalhados de forma integrada e contextualizada, levando em consideração a prática social e o mundo do trabalho. Sem uma menção direta ao lúdico, essas recomendações contidas nas diretrizes abrem espaço para o entendimento de que o lúdico deve ser uma ferramenta de aprendizado para os alunos da EJA, para que ajude a associar aquilo que é estudado a vivência cotidiana dos alunos, tornando-o mais significativo. Mas, não há diretrizes explícitas em relação a implementação de estratégias lúdicas direcionadas a alfabetização e letramento, de modo que é preciso repensar a ampliação dessas orientações para que seja possível contemplar de uma forma mais direcionada esses alunos.

A ausência da recomendação específica do lúdico nas Diretrizes Curriculares da EJA de Teresina-PI (2024) pode ser reflexo de uma visão tradicional da EJA, priorizando metodologias formais e convencionais.

Para mudanças nesse cenário alguns desafios específicos são observados, as Diretrizes apontam para a necessidade de formação continuada dos professores, sem detalhar como essa capacitação pode incluir práticas lúdicas para a alfabetização. Monteiro (2022) ressalta que muitos professores percebem o lúdico como um recurso que deve ser utilizado na educação infantil, o que é um fator que limita a aplicação dessa ferramenta para os adultos.

Freire (1996) menciona que a educação de adultos precisa contemplar as trajetórias de vida dos alunos, de modo que as práticas lúdicas precisam ser

contextualizadas de forma adequada a realidade destes. A falta de uma cultura pedagógica voltada para que o lúdico adentre na EJA, pode gerar resistência tanto de alunos, quanto de professores, pela concepção que se tem dessas práticas associadas a infância.

As Diretrizes Curriculares da EJA de Teresina-PI (2024) reforçam a relevância de utilizar diferentes linguagens e tecnologias no ensino da EJA, mas sem adentrar no tema lúdico, ou se referir a materiais específicos que possam se relacionar a ludicidade, como jogos adaptados e materiais interativos, o que também pode ser um entrave para que o lúdico não se faça presente na modalidade EJA da rede de ensino de Teresina.

A partir da análise das Diretrizes Curriculares da EJA em Teresina-PI, propõe-se a inclusão da ludicidade nas diretrizes pedagógicas, de modo que ao processo de ensino e aprendizagem pode inserir jogos, dinâmicas interativas, contação de histórias, para promover alfabetização e letramento. É essencial que incentive a formação continuada de professores, abordando metodologias lúdicas, evitando a infantilização do ensino. Assim, como é recomendável que materiais lúdicos sejam desenvolvidos, que sejam adaptadas as necessidades dos alunos. A ludicidade pode ser uma estratégia para redução da evasão escolar, tornando as aulas mais motivadoras, colaborando para que os alunos permaneçam na escola e terminem seus estudos.

Assunção, Cruz e Ribeiro (2023) nesse sentido, ressaltam que as práticas pedagógicas inovadoras, como, por exemplo, o uso de jogos e metodologias ativas, aumentam o engajamento dos alunos, com potencial para reduzir os índices de evasão escolar na EJA, favorecendo que os alunos cheguem à conclusão, o que é essencial para melhorias em sua qualidade de vida, pois a conclusão dos estudos favorece um futuro melhor.

Dessa forma, percebe-se que as Diretrizes Curriculares da EJA em Teresina-PI cumprem o objetivo de subsidiar gestores e educadores a respeito de suas atividades cotidianas nas escolas do município de Teresina que ofertam a modalidade EJA. Construído com a participação direta de gestores e de professores da escola destaca a formação continuada de professores, a construção de atividades complementares e a avaliação do aluno. Ressaltam a necessidade do ensino se adequar a realidade dos alunos, de considerar a diversidade. Mas, não há especificação quanto ao uso da ludicidade na EJA, apenas brechas que inferem na

reflexão da importância dessa ferramenta na modalidade de ensino como foi possível observar ao longo da discussão presente nesse capítulo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados provenientes desta pesquisa indicam que, embora as Diretrizes Curriculares da EJA do município de Teresina-PI estabeleçam princípios de flexibilidade e contextualização do ensino, elas não apresentam um direcionamento explícito acerca da ludicidade na alfabetização e letramento. A análise empreendida apresenta uma oportunidade para reflexão acerca de futuras reformulações do documento, podendo este contemplar metodologias mais dinâmicas e interativas, destacando a importância da ludicidade para os alunos dessa modalidade.

A integração da ludicidade ao ensino da EJA favorece a aprendizagem, como e contribui para a permanência dos alunos na escola, assim como para a ressignificação do processo educativo. Dessa forma, espera-se que este estudo sirva como base para incentivar novas discussões e práticas voltadas, visando aprimorar a Educação de Jovens e Adultos na cidade de Teresina-PI.

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, Jade Camila de Oliveira; CRUZ, Sarah Figueiredo da; RIBEIRO, Suezilde da Conceição Amaral. Metodologias ativas e a Educação de Jovens e Adultos: um estudo do ensino de ciências e biologia. **Revista Pemo**, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GUIMARÃES, Ueudison Alves; BUENO, Leidiane Aparecida dos Santos. A ludicidade com alunos da educação de jovens e adultos. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, [S. l.], v. 5, n. 9, p. 1-18, set. 2021.

HAIDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral: O uso de jogos**. São Paulo: Ática. 2003.

MONTEIRO, Jhon Lucas Palheta. O lúdico na educação de jovens e adultos. **Caderno Intersaberes**, Curitiba, v. 11, n. 37, p. 89-102, 2022.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança, imitação, jogo, sonho, imagem e representação de jogo**. São Paulo: Znanh, 1971.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O lúdico na formação do Educador**. 6ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

TERESINA. Secretaria Municipal de Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Município de Teresina.** Organização de Francisco das Chagas Alves Rodrigues, Adriela Jorge dos Reis de Sousa, Geysa Dielle Rodrigues Vieira e Benedilson Alves Ferreira. Teresina: SEMEC, 2024.

VASCONCELOS, Tatiana Cristina; NASCIMENTO, Amanda Moreno do; SILVA, Diêgo de Lima Santos; SANTOS, Joselito. Ludicidade no Processo de Alfabetização: Prazer e Aprender em Diálogo. **Open Minds International Journal**, v. 5, n. 1, p. 68-85, maio 2024.